



CASA GUILHERME DE ALMEIDA
CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

TRANSFUSÃO - IX ENCONTRO DE TRADUTORES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA TRADUÇÃO LITERÁRIA NO PROCESSO EDITORIAL

Concepção, organização e mediação: Simone Homem de Mello

Com Caroline Roussel, Fabio Bonillo, Gita Guinsburg, Gleiton Lentz, Jiro Takahashi, Juliana Di Fiori Pondian, Marcelo Lotufo, Paulo Henriques Britto, Plinio Martins, Raquel Dommarco Pedrão, Renato Roschel e Ricardo Giassetti

De 13 a 15 de setembro de 2019

Em sua nona edição, o TRANSFUSÃO aborda a tradução literária como parte de um processo editorial que define a forma final do texto traduzido. Diretores de editoras, tradutores, editores, revisores e preparadores de texto conversam sobre sua experiência com outros profissionais envolvidos no processo editorial e descrevem a especificidade de diferentes fases desse trabalho de equipe, bem como as formas de interação entre funções diversas.

Programação

Sexta-feira, 13 de setembro de 2019

Oficina, das 10h às 19h

TRADUÇÃO DE POESIA

Por Paulo Henriques Britto

A oficina visa o trabalho de tradução de dois poemas do inglês para o português, um deles em uma forma fixa do repertório do idioma, o outro em uma variedade de verso livre. Os dois poemas serão enviados aos alunos com alguma antecedência. Antes da discussão das traduções, será apresentado um embasamento teórico para a prática de tradução de poesia, com base em autores como Jakobson, Meschonnic e Haroldo de Campos.

Sábado, 14 de setembro de 2019

Palestra, das 10h às 12h

TRADUÇÃO LITERÁRIA COMO TRABALHO EM EQUIPE

Por Jiro Takahashi

Há algumas décadas a tradução editorial vem incluindo profissionais que colaboram no trabalho de um tradutor e na sua relação com o editor. O cenário de hoje revela vários profissionais – editores de aquisição, revisores técnicos, preparadores de texto, designers, revisores de provas, assessores de imprensa — que, em maior ou menor grau, intervêm no processo de edição de um texto traduzido. Além disso, os avanços da tecnologia digital vêm trazendo impactos no processo de edição. O setor editorial vive o desafio de harmonizar os processos de tradução e produção dos livros. Como ficam os limites e as abrangências das funções dos tradutores e dos profissionais da edição? Algumas destas reflexões buscam propor um protocolo com procedimentos ajustados e sustentáveis, entre os tradutores e os profissionais envolvidos nos processos de edição.

Mesas-redondas, sábado a partir das 14h e domingo a partir das 10h

LITERATURA TRADUZIDA EM DIFERENTES CONTEXTOS DE EDIÇÃO

O processo de edição de literatura traduzida pode assumir diversas configurações, dependendo do porte da editora, do suporte e do formato de publicação, da complexidade gráfica da edição, da forma de cooperação entre tradutor e editora, do público-alvo das publicações, entre muitos outros fatores. Quatro mesas-redondas mostram experiências profissionais em contextos bastante distintos de tradução e edição.

Sábado, 14 de setembro de 2019

Das 14h às 16h

O que resta do tradutor nos textos editados

Com Fábio Bonillo e Paulo Henriques Britto

Das 16h30 às 18h30

Publicar literatura traduzida

Com Gita Guinsburg (Editora Perspectiva) e Plínio Martins (Ateliê Editorial / Biblioteca Brasileira / ComArte)

Domingo, 15 de setembro de 2019

Das 10h às 12h

Tradução literária em revista

Com Gleiton Lentz [Revista (*n.t.*)] e Raquel Dommarco Pedrão [*Revista Puñado*]

Das 13h30 às 15h30h

Traduções em formatos impresso e eletrônico

Com Juliana Di Fiori Pondian [Syrinx Editora], Marcelo Lotufo [Edições Jabuticaba], Renato Roschel e Ricardo Giassetti [Instituto Mojo]

Palestra, das 16h às 18h

Collège International de Traducteurs Littéraires

Por Caroline Roussel

Criado pela ATLAS (Association pour la promotion de la traduction littéraire), em Arles (França), o Collège International de Traducteurs Littéraires recebe, desde a sua fundação, em 1987, tradutores, escritores, pesquisadores e linguistas para um programa de residência e de formação destinado ao cultivo da tradução literária. A palestrante relata sobre as possibilidades de residência para tradutores de todo o mundo em Arles e sobre a atuação da ATLAS na França.

Com tradução consecutiva de Marcela Vieira.

Grátis

Caroline Roussel estudou Letras e Psicologia. Após uma formação como bibliotecária, dedicou-se a diferentes acervos bibliográficos na França e na Itália. Há 20 anos trabalha como bibliotecária e encarregada de formação da Association pour la promotion de la traduction littéraire (ATLAS), em Arles, na França.

Fábio Bonillo é jornalista e trabalha no mercado editorial desde 2012 como tradutor, editor, preparador e revisor de textos. Traduziu, entre outros romances, *O macaco e a essência*, de Aldous Huxley (ganhador do prêmio Jabuti de tradução), *Os luminares*, de Eleanor Catton (finalista do prêmio Jabuti de tradução), *O livro das evidências*, de John Banville, e *O livro de peixes de Gould*, de Richard Flanagan.

Gleiton Lentz é editor, tradutor e revisor. Pós-doutor em Teoria da Tradução (PGET/UFSC) e Doutor em Literatura (UFSC/Università di Firenze), é editor-chefe da revista (*n.t.*) Revista Literária em Tradução e revisor profissional de textos e periódicos científicos. Dedicou-se ao estudo e da tradução da poesia simbolista italiana e hispanoamericana, incluindo as literaturas indígenas, maia e guarani, tendo traduzido Dino Campana, Ugo Foscolo, Delmira Agustini, Alfonsina Storni, Cocom Pech, Susy Delgado, entre outros.

Jiro Takahashi atua no mercado editorial desde 1966. Tendo iniciado na Editora Ática, trabalhou na empresa por mais de 25 anos, participando da criação das séries Vaga-Lume, Para Gostar de Ler, Grandes Cientistas Sociais, Autores Brasileiros, Autores Africanos, etc. Atuou na direção editorial da Nova Fronteira e dos grupos Ediouro e Rocco. Fundou a Editora Estação Liberdade em 1990. Atualmente é editor executivo

da Nova Aguilar. Foi professor e diretor acadêmico do curso de MBA em Book Publishing da Casa Educação/Instituto Singularidades até fevereiro de 2019. É professor do curso de Letras da FAM, de Letras/Tradução, da Anhanguera/Unibero e de Edição na Universidade do Livro.

Juliana Di Fiori Pondian é pesquisadora nas áreas de linguística, semiótica, tradução, poesia e literatura, com diversas publicações, cursando atualmente pós-doutorado no Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo. Tradutora de línguas clássicas e modernas, publicou em parceria com Daniel Miranda a primeira tradução brasileira do KamaSutra direta do sânscrito; e se dedica hoje à compilação de uma antologia de poesia visual, desde a antiguidade aos dias atuais, traduzida em português. Em 2018, fundou a Syrinx – Biblioteca de Invenção, editora voltada unicamente à publicação da tradução-arte, onde coordena diversos projetos associando o processo editorial à tradução da literatura experimental.

Marcela Vieira formou-se em Letras pela Universidade de São Paulo, com habilitação em português e francês. Entre 2007 e 2011, estudou na Universidade Paris 8, onde concluiu dois mestrados com ênfase em tradução literária e em estudos semióticos. Ao longo de seu percurso acadêmico, Marcela vem trabalhando na área de edição, sobretudo como tradutora de textos de literatura, filosofia e artes. No doutorado (em cotutela entre a USP e a Paris 8), estuda questões de tradução em *Justine - ou os tormentos da virtude*, de Marquês de Sade.

Marcelo Lotufo é editor na Edições Jaboticaba, tradutor e doutor em Literatura Comparada pela Universidade de Brown. No momento, faz estágio de pós-doutoramento na Universidade Estadual de Campinas. Traduziu a poesia de Adrienne Rich, John Yau e Rosmarie Waldrop, todas para a Edições Jaboticaba, e publicou ensaio e ficção em diferentes periódicos, como *Revista Pessoa*, *Suplemento Pernambuco* e *Jornal Rascunho*.

Paulo Henriques Britto é escritor, tradutor e professor de tradução, criação literária e literatura no Departamento de Letras da PUC-Rio, nos níveis de graduação e pós-graduação. Atualmente, pesquisa tradução de poesia e poesia brasileira contemporânea. É autor de dez livros — sete de poesia, um de contos e três de ensaios — e diversos artigos publicados em revistas acadêmicas. Já traduziu mais de cento e dez livros, em sua maioria obras de ficção, mas também obras de poetas como Byron, Wallace Stevens e Elizabeth Bishop.

Plínio Martins é mestre (1987) e doutor (2006) em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, com trabalhos sobre história e técnicas da edição de livros, e atua no mercado editorial há mais de 35 anos. Foi professor de Editoração na Universidade Anhembi Morumbi e leciona na Escola de Comunicações e Artes da USP. Foi diretor editorial e presidente da Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP (1989 a 2016). Coordena a coleção *Artes do Livro*, da Editora Ateliê, e dirige a COM-ARTE, editora laboratório do curso de Editoração da USP. Na EDUSP, participou da publicação de mais de 1600 livros, sendo que 80 deles receberam o Prêmio Jabuti.

Raquel Dommarco Pedrão é organizadora e tradutora da *Revista Puñado*, dedicada à divulgação de contos inéditos de escritoras latino-americanas e publicada pela Editora Incompleta; trabalha com tradução literária para diversas publicações, escreve artigos para variados meios de comunicação e dá aulas e workshops para a formação de professores. É formada em Letras pela Universidade de São Paulo, realizou o programa de mestrado em Arte e Literatura Contemporâneas da Universidad Complutense de Madri e é aluna do Programa Formativo para Tradutores Literários da Casa Guilherme de Almeida.

Renato Roschel é editor, escritor, tradutor e jornalista. Trabalhou na Folha de São Paulo e Valor Econômico. Foi correspondente da Rádio Eldorado em Londres. Editou a última versão impressa da *Enciclopédia Barsa* e participou de sua padronização e transposição para o meio digital. Atuou como editor na *Revista Osesp* e em inúmeros livros para PubliFolha, Planeta Internacional, Oxford University Press e Quatro Cantos. Publicou textos em livros da PubliFolha e da Editora Planeta. É formado em Filosofia pela PUC-SP, Letras na FFLCH-USP com especialização em Economia pela Birkbeck, University of London, e mestrado em Filosofia na USP.

Ricardo Giassetti como jornalista, escreveu sobre para veículos como *Estadão*, *Folha de S. Paulo* (Caderno 2, Ilustrada e ZAP!) e revistas como *Superinteressante*, *Grandes Guerras* e *Aventuras na História* (Abril). Como editor e tradutor, foi responsável por títulos de quadrinhos como *Sandman*, *Sin City*, *Preacher*, *Liga Extraordinária* etc. (Abril, Metal Pesado, Pandora Books); e livros para a editora Aleph, Moderna, V&R Editoras e outras. Como estrategista, roteirista e consultor, atendeu Marvel Comics Group, Philips WW, Digitas WW, J.W. Thompson, LinkedIn WW, The Plot Company (Robert McKee); Globo/Gloob e Sesc SP. Autor das graphic novels *Gunned Down* (EUA) e *O catador de batatas e o filho da costureira* (Centenário da Imigração Japonesa, 2008). Fundador da Mojo e do Instituto Mojo de Comunicação Intercultural.